



Carta de Lima, 2013

Mensagem do Debate Pedagógico da ALAIME

A todos os irmãos e irmãs entre nós, às Instituições Metodistas de Educação na América Latina, às Igrejas Metodistas, aos países irmãos, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, México, Panamá, Peru e Uruguai, e à família cristã, graça e a paz de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo sejam com todos, e que a boa obra iniciada em cada um de nós seja aperfeiçoada até o dia de Jesus Cristo.

Reunidos no **Colégio Metodista María Alvarado**, na cidade de Lima, Peru, de 10 a 12 de Outubro de 2013, representantes das escolas e universidades vinculadas com a Associação Latinoamericana de Instituições Metodistas de Educação (ALAIME), refletimos a respeito das **“AÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O SÉCULO XXI”**.

Nestes dias compartilhamos jornadas de reflexões teóricas, que foram provocadoras e esperançadoras para nosso quefazer como entidades educativas metodistas, destacamos ideias e conceitos encontrados e compartilhados, tais como:

- a) A importância de que nossas escolas trabalhem uma **pedagogia da pergunta**, inspirados na mensagem que nos deixou Jesus. Além disso, uma **pedagogia terapêutica**, que permita que nossos alunos e alunas se sintam acompanhados/as como pessoas e que esta seja uma marca que diferencia as Instituições Metodistas de Educação.
- b) Que nossas escolas se transformem em espaços onde prevaleça o olhar atento, acolhedor e comprometido de uns para com os outros. Um lugar onde se possa reconhecer o valor de cada pessoa e a contribuição de sua maravilhosa singularidade, com o que podemos ser enriquecidos. Que possam ali cultivar relações baseadas no diálogo, na aceitação e no respeito mútuo, permitindo assim a criação de relações humanas recíprocas e uma contribuição para a construção da cultura de paz.
- c) A importância de que os membros de nossas instituições escolares possam sentir-se constantemente desafiados à construção de **práticas pedagógicas proféticas**, centradas no binômio da denúncia e do anúncio, afirmando e reafirmando a esperança na construção do conhecimento social, para um mundo mais justo, inclusivo e hospitaleiro. Para tais práticas necessitamos vivenciar espaços educacionais favoráveis à construção dos sonhos possíveis.

À luz destes eixos libertadores olhamos nosso quefazer e compartilhamos nossas experiências por meio de diversas oficinas temáticas, onde conjuntamente compreendemos o valor do que estamos fazendo e do transcendente, que no projeto de Deus resulta em nosso quefazer. Somos desafiados a trabalhar no sentido dos sonhos possíveis; tentar é o que valida nossa missão como filhos e filhas de Deus e, sustentados pelo Espírito Santo, aceitamos a promessa de Cristo de dar-nos vida e vida em abundância.



Nós, representantes das Instituições de Educação presentes, **nos comprometemos a:**

- 1) Sermos sal da terra;
- 2) criarmos novas perguntas que permitam enriquecer nosso trabalho, transformando nossas escolas em espaços de aprendizagem permanente, para todos os atores que delas participam;
- 3) não permitirmos sermos submetidos pela desesperança;
- 4) sermos ativos colaboradores no plano de Deus para com nossas instituições, por meio de aprendizagem na vida e para a vida;
- 5) fortalecermos o trabalho em equipe, com pais e alunos/as, procurando gerar uma integração e convivência harmônica, e, inspirados no pensamento de Philippe Meirieu,
- 6) “não nos contentarmos em dar de beber a quem tem sede, senão que também em dar sede a quem não quer beber”.

Ratificamos uma vez mais o que foi expresso na Carta de São Paulo, durante o VII Congresso Pedagógico da ALAIME (2012), onde afirmamos: “... *que vivemos na era da comunicação. Uma era revolucionária, marcada por realizações tecnológicas, que até há pouco tempo eram inimagináveis. Estas mudanças incidem fortemente na dinâmica social e, assim, na educação, gerando portanto novos cenários, quebrando por sua vez os papéis tradicionais de produtores e consumidores de informação e de conhecimento*”.

Que o Espírito do Senhor, que habita em cada um de nós, nos mantenha em comunhão e que nos dê força, esperança e rebeldia, ternura e integridade.

Paz e boa vontade.

John Wesley nos convida:

Faça todo o bem que puder, por todos os meios que puder, de todas as maneiras que puder, em todos os lugares que puder, em todas as vezes que puder, para todas as pessoas que puder, sempre e quando você puder.

Lima, Peru, 12 de Outubro de 2013.